

TRANSFORMAÇÕES CAÓTICAS

O mundo está a transitar por um período de grandes transformações. As principais notícias são sistematicamente sombrias – guerras, cheias, furações, incêndios, extremismos políticos, refugiados – dá a sensação que tudo se está a descontrolar e o futuro parece-nos cada vez mais nebuloso.

Calma! Estamos efectivamente numa fase de grandes mudanças, mas melhores dias virão. Plutão, o planeta que em astrologia rege as mudanças profundas e radicais, está a mudar de signo. Esteve em Capricórnio, desde 2008, está numa fase instável de entrada e saída de signo e passará definitivamente para Aquário no próximo mês de Novembro, onde irá permanecer cerca de 20 anos. Deixo para os mais entendidos em astrologia, as explicações mais detalhadas sobre estas mudanças, mas é importante reter que continuaremos a ser confrontados com eventos intensos e impactantes até que esta nova energia estabilize. É como quando estamos a realizar uma limpeza profunda na arrecadação – primeiro apresenta-se uma situação caótica, tudo fora do sítio e amontoado numa desordem total, para que depois se consiga limpar e arrumar devidamente.

O nosso planeta está efectivamente em revolução porque está doente e revoltado com todo o mal que lhe tem sido feito. A Natureza é sábia e uma nova forma de encarar o mundo é imprescindível. Há cada vez mais vozes a alertar para a situação muito grave em que nos encontramos, desde as Nações Unidas, Comunidade Científica, grupos de ecologistas, etc., mas parece não ser suficiente. É provável que seja necessário passarmos por situações limite para que em cada um de nós seja despertada uma nova consciência de vida em comum e de partilha.

Como estudantes da Fraternidade Rosacruz sabemos que devemos sempre ser optimistas e confiar na Providencia Divina. Como é comum dizer-se “Nem uma só folha cai no chão sem que Deus o permita”. Encaremos pois todos estes problemas apenas como mais “provas” pelas quais temos de passar, para que possamos evoluir. Temos que evitar pensamentos e atitudes negativas, não ser egoístas nem propagar alarmismos, tornarmo-nos mais pacientes, tolerantes e generosos. Ter fé, ter esperança no futuro e viver com alegria. Encarar a vida com ânimo e confiar em Deus.

António Neves

01-10-2024